META-HEURÍSTICAS CCF-480

Prof. Dr. Marcus Henrique Soares Mendes marcus.mendes@ufv.br
UFV - Campus Florestal

http://lattes.cnpq.br/9729345585563115

Roteiro

- Algoritmos Genéticos.
 - Mutação.
 - Codificação binária.
 - Inversão de bit.
 - Codificação real.
 - Mutação uniforme.
 - Mutação não uniforme.
 - Mutação polinomial.

Algoritmos Genéticos



Fonte: Adaptado da referência (1).

Mutação

- Consiste numa perturbação aleatória no genótipo do indivíduo.
- Visa explorar novas regiões do domínio de busca.
- \square É aplicada segundo uma **probabilidade** (p_m) .

 - lacktriangle Uma alta p_m interrompe a hereditariedade de boas características.
- Atua sobre um único indivíduo.
- Geralmente, realizada logo após o cruzamento.
- Varia de acordo com a codificação utilizada.

Mutação – Codificação Binária

- Caso um indivíduo tenha sido escolhido segundo a probabilidade p_m para sofrer mutação uma possibilidade é:
- Escolha aleatoriamente uma posição (um gene) e inverta o seu valor.



Mutação - Codificação Binária

- Outra possibilidade é percorrer todos os genes do indivíduo e para cada posição sortear um número aleatório e invertê-lo considerando a probabilidade p_m .
- Nesse caso, vários genes do indivíduos podem ser alterados.



Mutação - Codificação Binária

- Considerar o fato que N bits serão alterados.
 - N = número de filhos * quantidade de genes de cada filho * p_m
- Sortear aleatoriamente N pares de índices i e j
 - □ i ∈ [1, número de filhos].
- Para cada um dos N pares, inverte-se o bit da posição (gene) j do indivíduo filho i.

- □ Consiste em somar ao indivíduo, considerando a probabilidade p_m , um vetor de perturbação.
- Assim, um indivíduo i da geração t+1 será formado por indivíduo i da geração t acrescido de um vetor de perturbação v.

$$oldsymbol{x}_i^{(t+1)} \leftarrow oldsymbol{x}_i^{(t)} + oldsymbol{
u}$$

 O vetor de perturbação v pode ser gerado por diferentes distribuições de probabilidade.

- Mutação uniforme.
 - Cada componente k do vetor de perturbação v é dada por:

$$\nu_k = \sigma(b_k - a_k)(2U(0,1) - 1)$$

em que $\sigma \in [0,1]$, de tal forma que $\sigma(b_k - a_k)$ representa uma fração da faixa total de variação para a variável k.

U(0,1) é um número aleatório

bk é o limite máximo da variável k e ak é o limite mínimo.

Mutação não uniforme.

- É maior a probabilidade de se criar um indivíduo mais próximo do original do que um muito distante.
- Isso aumenta com o passar das gerações.
- $lue{}$ Cada componente k do vetor de perturbação $oldsymbol{v}$ é dada por:

$$\nu_{k} = \sigma(b_{k} - a_{k}) \left[1 - u_{o}^{(1 - t/t_{\text{max}})^{\beta}} \right], \quad u_{o} \leftarrow U(0, 1)$$

$$x_{k}^{t+1} = \begin{cases} x_{k}^{t} + \nu_{k} & \text{se } r \leq 0.5 \\ x_{k}^{t} - \nu_{k} & \text{se } r > 0.5 \end{cases}, \quad r \leftarrow U(0, 1)$$

 t_{max} é o número máximo de gerações, e usualmente $\beta = 5$.

- Mutação polinomial.
 - Cada componente k do vetor de perturbação v é dada por:

$$\nu_k = \sigma(b_k - a_k)\delta_k$$

$$\delta_k = \begin{cases} (2u_k)^{1/(\eta_m+1)} - 1 & \text{se } u_k \le 0.5\\ 1 - [2(1 - u_k)]^{1/(\eta_m+1)} & \text{se } u_k > 0.5 \end{cases}$$

□ Quanto maior o valor de η_m , maior a probabilidade de se gerar uma solução mais próxima da original, pois menor será a magnitude da perturbação. Geralmente, utiliza-se o valor 20 para η_m .

Referências Bibliográficas

- Principais referências bibliográficas desta aula:
 - 1) João A. Vasconcelos. Notas de aula. UFMG, 2011.
 - 2) Jaime Ramírez et al. Notas de aula. UFMG, 2013.
 - 3) Joshua Knowles. Notas de aula. University of Manchester, 2014.
 - 4) Ricardo Linden. Algoritmos Genéticos. Ciência Moderna, 2012. www.algoritmosgeneticos.com.br